



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AO VEREADOR DO PCP

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa,
Eng. Carlos Moedas

Tomou o Gabinete do Apoio ao Vereador do PCP conhecimento de uma proposta de dissolução do Gabinete de Planeamento e Projeto Ecológico e de Estrutura Verde (GPPEEV), anunciada pela Direção da DMAEVCE, no dia 15 de abril de 2026.

O GPPEEV foi constituído com o objetivo de criar redes de espaços verdes e azuis interligadas, promovendo a biodiversidade, a resiliência climática e a melhoria da qualidade de vida. Ao longo de três décadas e meia de atividade contínua, o atual GPPEEV construiu um projeto sólido na defesa dos valores naturais e culturais da Estrutura Verde de Lisboa e a sua aplicação no espaço público da cidade, reunindo um acervo técnico e de projeto, reconhecido entre os pares.

Ao longo dos anos tem-se pautado por uma visão de cidade assente em valores partilhados, de matriz ambiental e patrimonial, refletidos no Plano Verde de Lisboa e na Estrutura Ecológica do PDM, na Carta Municipal do Património Arquitetónico e Paisagístico e, mais recentemente, no Plano de Ação Local para a Biodiversidade 2020 e no Contrato Climático da Cidade.

Apoiada no trabalho interdisciplinar, na partilha e na atualização contínua de conhecimentos, esta equipa tem como propósito a consolidação da Estrutura Verde de Lisboa, garantir a continuidade dos sistemas naturais da cidade, promover a biodiversidade e preservar o património comum de parques, jardins históricos e arvoredo público, para os quais tem vindo a contribuir de forma efetiva e empenhada. Este percurso tem permitido assegurar soluções que articulam, de forma integrada, critérios ambientais, urbanísticos e sociais, de elevada relevância para a cidade. Tal traduziu-se, não só, no desenvolvimento de soluções qualificadas e inovadoras, mas, também, na construção de uma cultura de trabalho sólida e consistente.

A equipa do GPPEEV tem provas dadas, algumas com reconhecimento nacional e internacional, tais como os prémios Valmor (2024 e 2005), Prémio Nacional de Arquitetura Paisagista (2006), Lisboa Capital Verde Europeia 2020, entre outros projetos de Estrutura



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AO VEREADOR DO PCP

Verde que compõem a rede de espaços verdes, articulando-a em todas as escalas, desde o jardim de proximidade até aos grandes parques urbanos ligados ao Parque Florestal de Monsanto.

Coube também a esta equipa a responsabilidade pela coordenação de pareceres técnicos no âmbito da DMAEVCE, quer nos processos de operações urbanísticas — atualmente através das Mesas de Concertação, em cumprimento dos objetivos do Plano Diretor Municipal em matéria de sustentabilidade da estrutura verde, conservação do ciclo da água e prevenção de impactos de fenómenos extremos —, quer na análise de projetos de maior escala da SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana. Neste contexto, tem promovido a adoção de soluções de base natural (nature-based solutions) na cidade de Lisboa, reforçando a sustentabilidade ambiental e a resiliência da estrutura verde, contribuindo para a mitigação da ilha de calor urbano e para a adaptação às alterações climáticas, em benefício dos munícipes.

A coerência e o sentido de missão ao serviço da cidade, têm sido mantidas ao longo dos anos, não obstante a alteração das equipas dirigentes e chefias de serviço.

Isto mesmo foi relatado pelos trabalhadores do GPPEEV, inclusive em missiva enviada ao Sr. Presidente, na qual solicitavam a reavaliação da decisão de extinção do grupo.

Alertavam então estes trabalhadores, também, para *“os desafios que a Estrutura Verde de Lisboa enfrenta em matéria de planeamento, gestão, manutenção e resiliência às mudanças climáticas”*. Enfatizando a sua capacitação técnica, enquanto grupo, para continuar a defender os valores que orientaram esta atividade profissional.

O GPPEEV tem como vocação implementar ao nível de Planeamento e Projeto, os princípios de sustentabilidade e conectividade ecológica visando a criação de um "continuum naturale" no território.

Para isso, é fundamental assegurar a continuidade enquanto grupo coeso, preservando a capacidade de intervenção e afirmação como interlocutor qualificado na articulação com os restantes serviços municipais, envolvidos na construção da cidade, com base no conhecimento acumulado, na experiência e na inovação. Como os próprios sublinharam

A dispersão desta equipa por diferentes subunidades orgânicas, com enfoque exclusivo na manutenção e requalificação dos espaços verdes existentes, colocará em risco a existência, na DMAEVCE, de um corpo técnico coeso, dotado de capacidade crítica para a análise e



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AO VEREADOR DO PCP

proposta de soluções de planeamento e ordenamento do território Municipal, na perspetiva da Estrutura Verde.

Reconhecendo o trabalho realizado por este grupo ao longo dos últimos 35 anos e revendo-se nos alertas lançados pelos trabalhadores, sobre a prossecução destas visões sobre o desenvolvimento dos espaços verdes e a paulatina construção de um “continuum naturale” no território, para o qual o trabalho do GPPEEV grandemente concorre, o Vereador do PCP na Câmara Municipal de Lisboa, vem requerer a V. Exa., nos termos do ponto 1, do artigo 23º do Regimento da Câmara Municipal de Lisboa, publicado no 1º Suplemento do Boletim Municipal nº 157, de 2025/11/20, bem como ao abrigo do disposto no art.º 4º do Decreto-Lei nº 24/98 de 26 de Maio, os pertinentes esclarecimentos atinentes a:

- a) Salvaguarda do trabalho e concretização dos projectos levados a cabo pelo GPPEEV;
- b) Manutenção da pluridisciplinaridade e competências existentes neste Gabinete dentro da DMAEVECE;
- c) Garantia de acompanhamento, dentro dos padrões internacionalmente reconhecidos, dos diversos documentos e compromissos assumidos pelo Município de Lisboa na área do combate e mitigação das alterações climáticas, segurança climática, biodiversidade, desenvolvimento sustentável e ambiente saudável;
- d) Impedimento da dispersão de conhecimento, cuja o acumular de experiência em anos de trabalho, representaria uma perda difícil de reparar.

Lisboa, 6 de Maio de 2026

O Vereador

João Ferreira